

**SOLETRANDO NO CAMPO ATRAVÉS DO CIBERESPAÇO: DESAFIOS DA
E.M.R. BONIFÁCIO GOMES – POLO E EXTENSÕES NO MUNICÍPIO DE
PORTO MURTINHO-MS**

Rodrigo Pereira da Silva ^{1*}

1. UFGD.

*autor para contato: silva.rp.77@gmail.com

Na E.M.R. Bonifácio Gomes – Polo e Extensões identificaram-se, além do baixo IDEB, muitos estudantes que não sabem ler, escrever e interpretar textos de vários gêneros. A suspensão das aulas presenciais devido à Covid-19 alastrou esse quadro. Com base nisso, pensou-se em como minimizar tal problemática, buscando reduzir a defasagem de conteúdos e os casos de baixa alfabetização? Tais premissas foram debatidas com a comunidade interna e externa dessa referida escola rural, com suas 27 salas de extensões, em reuniões on-line, através do Google Meet. Por isso, explorar esse ciberespaço viabilizou a superação do distanciamento geográfico dessas extensões rurais. A proposta objetiva orientar os educadores do campo na criação de banco de palavras para que seja realizada no começo de dezembro de 2021, uma competição de soletrar palavras que promova um processo de ensino-aprendizagem lúdica, socializadora, democrática e competitiva, aonde os estudantes desenvolvam competências para ampliar seus vocabulários e consiga efetivar uma correta ortografia, fundamental ao letramento e ao processo de alfabetização. As principais abordagens metodológicas sobre letramento e alfabetização consultadas foram: Bastos (2017), Soares (2004; 2020), Kleiman (2005; 2006; 2008), Rojo (2008), Tasca (2010), Tasca; Guedes-Pinto (2013), Santos; Albuquerque (2006), Costa Val (2006) e Silva (2014). Os bancos de palavras criados pelos educadores e seus estudantes propiciou que cada sala de extensão rural elaborasse um banco de palavras para realizarem as seletivas dos estudantes que representarão cada turma, de 1º a 9º anos de ensino, nas etapas

posteriores. Os critérios de escolha das palavras seguiram os níveis de alta, média e baixa dificuldade, de acordo com a frequência destas para leitura no Ensino Fundamental, contidas nas provas do SAEB, anteriores a 2020 e daquelas presentes nos elementos de suas realidades. As palavras foram distribuídas em três categorias (substantivos, adjetivos e verbos), por serem consideradas essenciais na formação das frases, como apontou Moreno (2014) e Luft (2002). O parâmetro de exclusão delas do banco de palavras atentou àquelas homófonas, as locuções, os numerais, as de aumentativo e diminutivo, as gírias e as compostas por justaposição. Ao todo, cada banco de palavras possui 250 vocábulos, distribuídos em 55 de alta dificuldade, 85 de nível médio e 110 de baixa dificuldade. Somando os bancos de palavras de cada sala de extensão totalizou-se 6.750 palavras, sendo que 3.654 delas repetidas e, por isso, eliminadas do banco de palavras total que foi denominado de Livro de Letramento I – Material didático contendo vários vocábulos para uso pedagógico dos escolares do Ensino Fundamental II. O distanciamento geográfico foi superado por meio do ciberespaço (Google Meet), ferramenta tecnológica que permitiu reunir e orientar os educadores das extensões rurais na criação dos seus respectivos bancos de palavras. As reuniões possibilitaram esclarecer as dúvidas e como selecionar e excluir vocábulos. Por isso, o projeto comprova a eficiência das orientações pedagógicas a distância para instrumentalizar os professores a superarem as dificuldades de letramento e alfabetização dos seus estudantes, visto que sem esse recurso que é uma tendência transdisciplinar, seria inviável a realização de uma prática pedagógica desse porte nessa realidade.

Palavras-chave: Defasagem de Aprendizagem, Planejamento On-line, Banco de Palavras, Letramento, Alfabetização.